



2 11

# CONSOlidação de Dados

Indústria de Private Equity e Venture Capital no Brasil

2011 - 2012 - 2013 - 2014 - 2015 - 2016

www.kpmg.com.br

www.abvcap.com.br



# Índice

1. Mensagem da KPMG e ABVCAP	04
2. Metodologia	06
3. Capital Comprometido	07
4. Investimentos	17
5. Desinvestimentos	23
6. Sobre a KPMG	26
7 Sobre a ARVCAP	26

# Mensagem da KPMG e ABVCAP

A ABVCAP e a KPMG unem mais uma vez seus esforços com o objetivo de apresentar este estudo que demonstra o Panorama da Indústria Brasileira de Private Equity, Seed e Venture Capital (PE&VC), uma consolidação de dados reunindo informações prestadas por gestores e administradores membros da ABVCAP, instituições aderentes ao Código ABVCAP-ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas de FIPs e FIEEs (Código) e maiores players internacionais atuantes no Brasil. Iniciado em 2012, este trabalho, vem conseguindo apresentar a cada edição dados históricos comparáveis, demonstrando o comportamento da indústria de PE&VC no Brasil, bem como sinalizando suas tendências para esta classe de ativos dentro do contexto macroeconômico nacional e global.

A Industria de PE&VC no Brasil vem passando por transformações, principalmente com a edição das Instruções CVM 578 e 579, em agosto de 2016, que regulamenta os Fundos de Investimentos e Participação (FIPs), um dos principais tipos de veículo

de investimento para a indústria. As novas Instruções, trazem modernização operacional, ao consolidar e criar diferentes categorias de FIPs, implantar mecanismos de aprimoramento de governança das empresas investidas, além de importantes alterações para elaboração e divulgação de demonstrações contábeis, que foram alinhadas aos padrões internacionais.

Gostaríamos de destacar o comprometimento cada vez maior dos gestores e administradores de fundos de PE&VC ao contribuírem com informações relevantes e detalhadas. A esses colaboradores, que reconhecem a relevância deste trabalho, destinamos nossos agradecimentos especiais, pois, sem essas contribuições, não conseguiríamos apresentar este estudo. Nossos créditos nominais a esses colaboradores estão registrados ao final desta edição. Às equipes da ABVCAP e KPMG, dedicadas ao acompanhamento da indústria, coleta, compilação, conciliação e análise dos dados, ao longo do ano, agradecemos a dedicação e o resultado oferecido nesta edição.



Marco André
Head do Deal Advisory (Assessoria em Transações)
Líder Nacional para as indústrias de Private Equity
e de Investment Management



Fernando Borges
Presidente da ABVCAP



# Metodologia

Este relatório fornece uma visão geral dos investimentos em Private Equity e Venture Capital no Brasil. Contamos com a participação voluntária e obtivemos informações públicas de 134 gestores de recursos nacionais e estrangeiros, de diversos portes (cerca de 110 em 2015, 90 em 2013 e 2014 e mais de 60 em 2012). Acreditamos que os dados evidenciados representam substancialmente as operações da indústria. As estatísticas apresentadas são baseadas em: (i) informações do FIPData (ii) informações reportadas pelos próprios gestores e (iii) informações públicas obtidas em diversas fontes e outras pesquisas. Para os fundos regionais ou globais, solicitamos aos gestores que incluíssem dados apenas do capital comprometido alocado no Brasil e os investimentos e desinvestimentos feitos no País.

O FIPData, antigo nome do ABVCAPData, é um sistema elaborado para consolidar dados sobre a indústria de FIP e FIEE e auxiliar a autorregulamentação desse mercado, assim como para captar dados da indústria de Private Equity e Venture Capital que abrangem outros veículos de investimento, como fundos de participações fora do Brasil, empresas holdings e Corporate Ventures.

Para os gestores não aderentes ao código, solicitamos o preenchimento do formulário eletrônico enviado por e-mail. As informações obtidas foram analisadas e comparadas com informações públicas na medida do possível. Análises cruzadas foram feitas para verificar possíveis inconsistências.

Finalmente, contatamos os participantes para esclarecer eventuais inconsistências e confirmar informações recebidas, buscando que apenas operações no modelo de Private Equity e Venture Capital fossem consideradas. Após esses contatos, ajustes foram feitos na base de dados da consolidação para refletir eventuais alterações. Cabe ressaltar que a KPMG não efetuou uma auditoria ou uma outra forma de asseguração dos números informados pelos gestores.

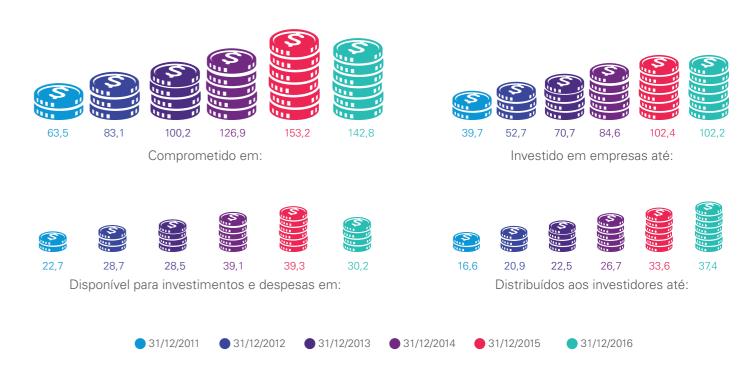
As estatísticas das operações de fundos de fundos foram excluídas da publicação. Cuidadosa análise dos investimentos estruturados em cogestão foi feita para evitar dupla contagem dos dados.

Este estudo não leva em consideração as atividades das aceleradoras, incubadoras e capital anjo, assim como não estão inclusos dados dos investimentos diretos feitos em empresas pelas Portfolio Companies operacionais.

Para os setores imobiliários e de infraestrutura, buscamos incluir apenas as operações no modelo de Private Equity e Venture Capital, ou seja, onde há o investimento em um negócio e não apenas em um ativo. Desta forma, procuramos eliminar os dados relacionados a investimentos diretos ou indiretos em ativos imobiliários ou de infraestrutura, excluindo as informações de capital comprometido, investimentos e desinvestimentos correspondentes.

# Canital

#### Em bilhões de R\$



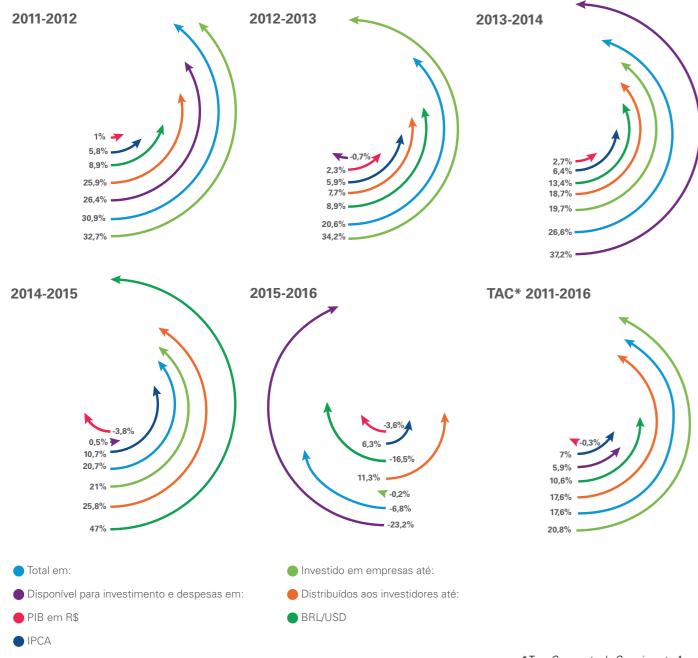
Em 2016, a valorização do Real perante ao Dólar foi o principal responsável pela redução do capital comprometido total e o disponível para investimento e despesas, já que muitos gestores captam recursos em moeda estrangeira. Além disto, alguns fundos foram encerrados neste ano, o que reduz o capital, já que apenas o capital comprometido dos fundos abertos em 31 de dezembro de cada ano é considerado nesta posição. Mesmo em um cenário político e econômico adverso, alguns gestores conseguiram captar novos

recursos, entretanto não foram maiores que os efeitos da redução do capital, por conta da variação cambial.

A soma dos valores investidos em empresas com os valores disponíveis para investimentos não é exatamente igual ao capital comprometido, pois parte dos valores recebidos pelos fundos pode ser reinvestida em outras empresas, parte dos recursos é utilizada em gastos e despesas operacionais e parte do capital comprometido já retornou aos investidores.



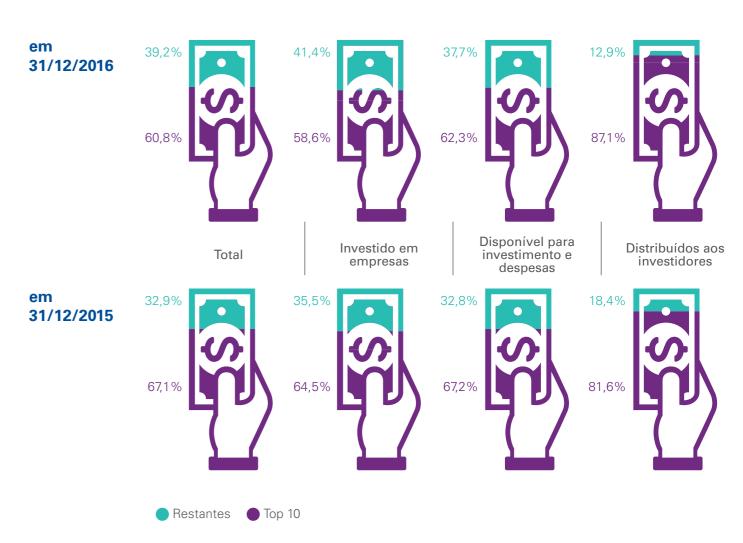
#### Variação do capital e indicadores por ano



\* Taxa Composta de Crescimento Anual.

Mesmo após 2 anos seguidos de redução do PIB em mais de 3,5%, a indústria ainda continua apresentando números expressivos. O principal impacto na redução dos números de 2016 foi a variação cambial. No longo prazo as taxas de crescimento compostas demonstram crescimento em todos os dados capturados, enquanto o PIB apresenta redução de 0,3%.

## Top 10 Gestores Capital Comprometido:

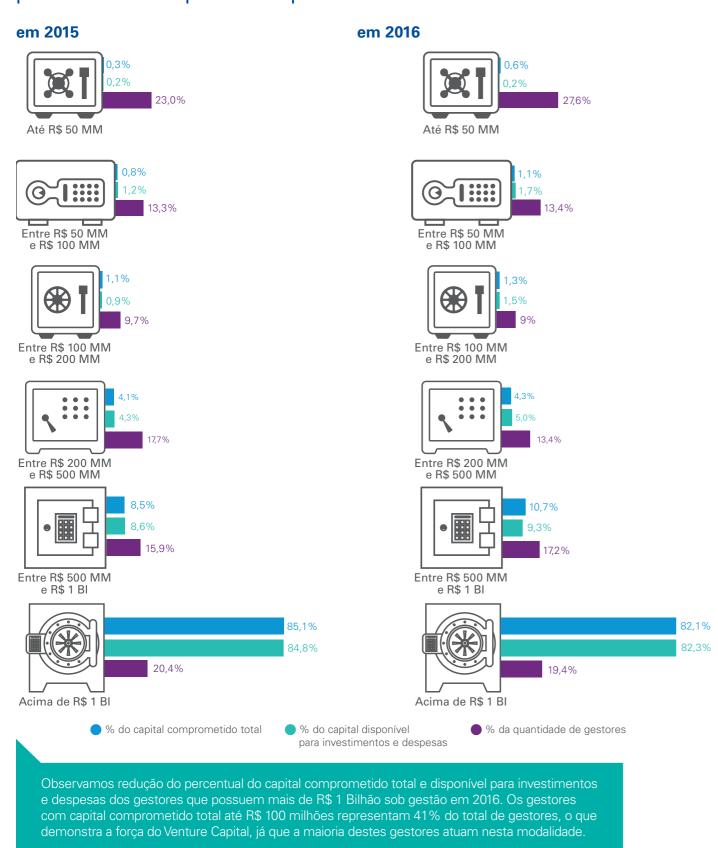


Ainda existe grande concentração de capital sob gestão das grandes firmas de Private Equity que atuam no país. Por conta da valorização do Real frente ao Dólar em 2016, percebemos uma redução de concentração do capital comprometido total e disponível para investimento em 2016 com relação a 2015. A maioria dos top 10 gestores são de origem internacional e consequentemente captam grande parte do capital comprometido em dólar. A concentração do capital investido em empresas

também reduziu em 2016, mas foi impactado pelo fechamento de fundos dos gestores top 10 e pela maior atividade de investimento dos gestores restantes em 2016, o que é corroborado pela redução do ticket médio dos investimentos em 2016 com relação a 2015. Já a concentração do capital distribuído a investidores aumentou, alguns gestores top 10 retornaram aos seus investidores quantias significativas provenientes dos desinvestimentos feitos em 2015 e 2016.

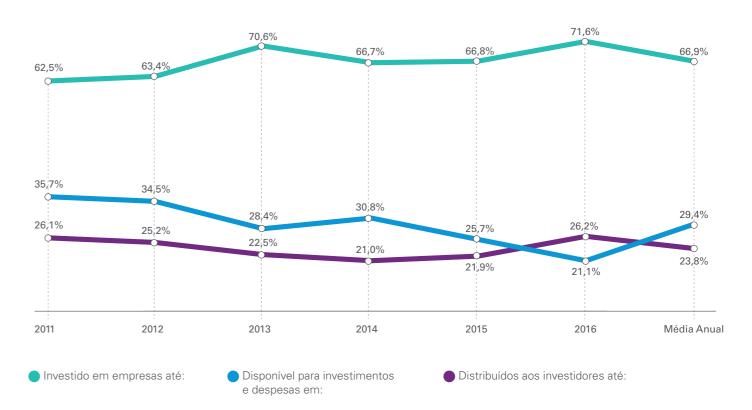


# % do valor do capital e quantidade de gestores por faixa de capital comprometido:





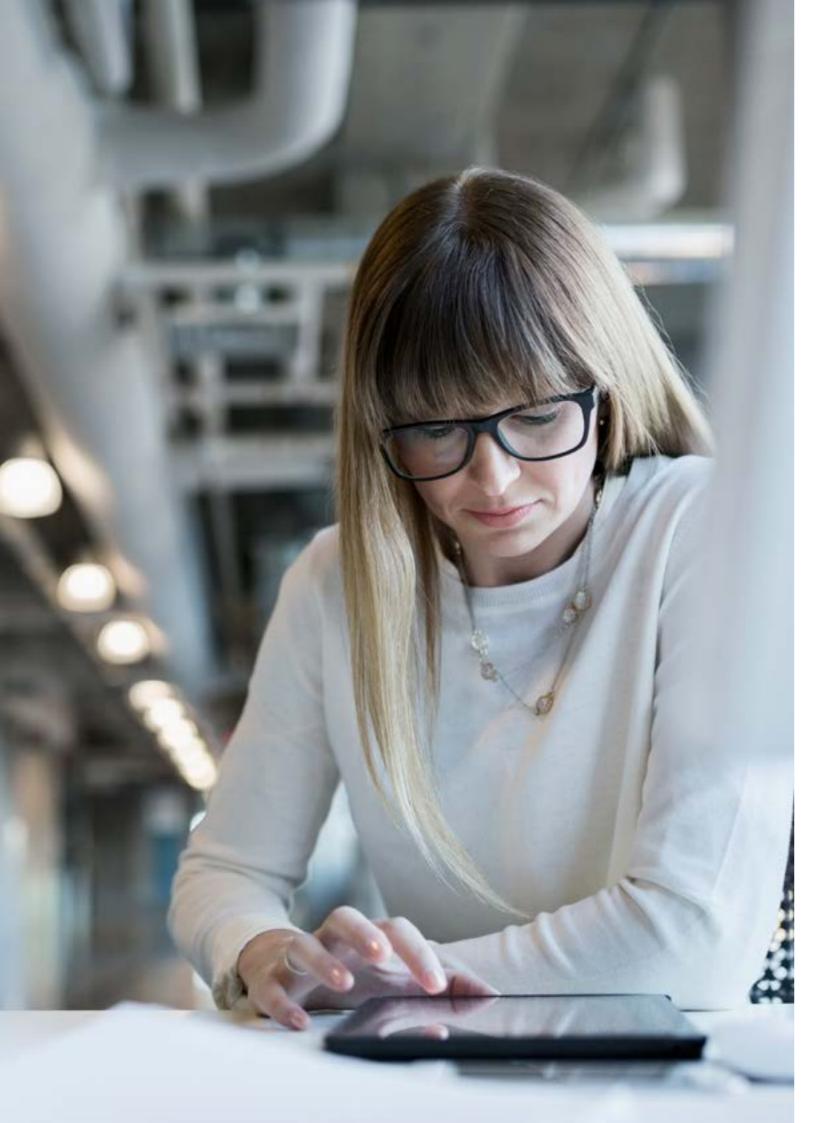
# Porcentagem do capital em função do capital comprometido total



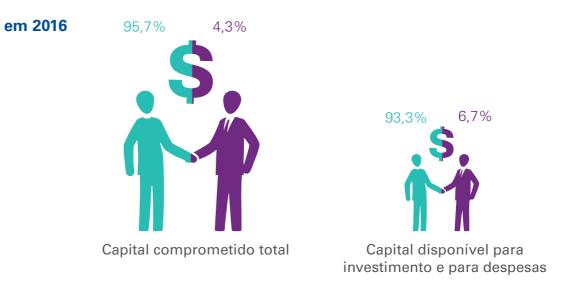
Nos últimos seis anos, o capital disponível para investimento e despesas representou em média cerca de 29,4% do capital comprometido total. Em 2015 e 2016, os montantes de investimentos foram maiores que as captações. A apreciação do real frente ao dólar também contribui para que o percentual em 2016 se reduzisse em relação a 2015. Consequentemente, o percentual investido em empresas em 2016 é maior que a média histórica.

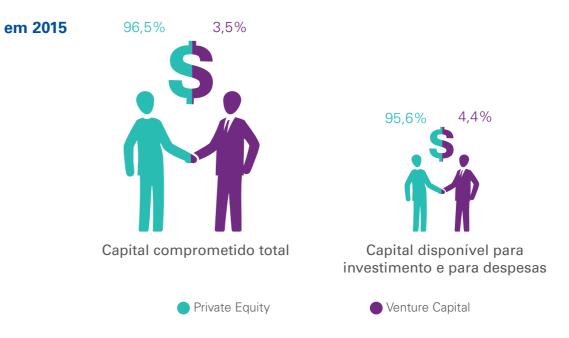
Os valores distribuídos aos investidores em 2016 foram os maiores da série histórica percentualmente em relação ao capital comprometido total. Isto indica que apesar do cenário político e econômico adverso dos últimos dois anos, os gestores estão encontrando opções de saídas para seus investimentos.





# Capital por modalidade de investimento:

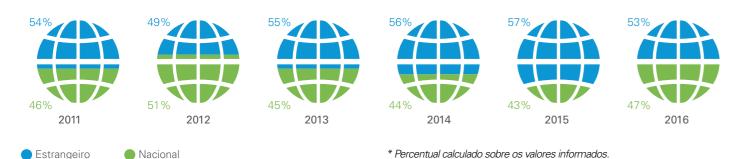




Mesmo sendo percentualmente baixo, o capital comprometido total em 2016, de R\$ 6,2 bilhões (2015: R\$ 5,3 bilhões), e disponível para investimentos e despesas, de R\$ 2,0 Bilhões (2015: R\$ 1,7 bilhão), na

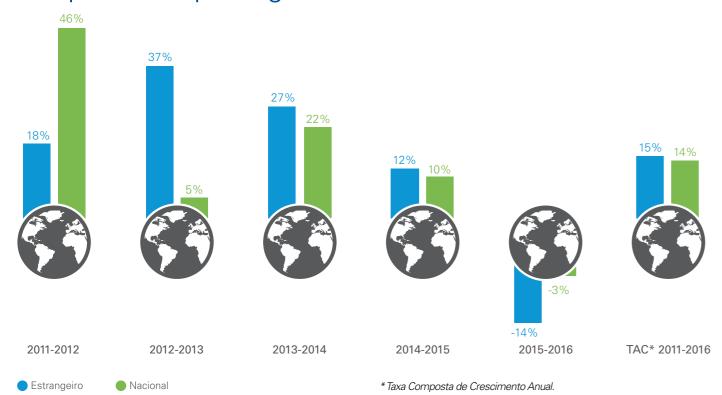
modalidade de Venture Capital é bem relevante, pois se tratam de investimentos com valor médio bem menor que os de Private Equity.

#### Origem do Capital Comprometido\*



O percentual do capital comprometido total estrangeiro se reduziu em 2016, principalmente em função da valorização do real frente ao dólar (17%).

## Crescimento percentual do capital comprometido por origem

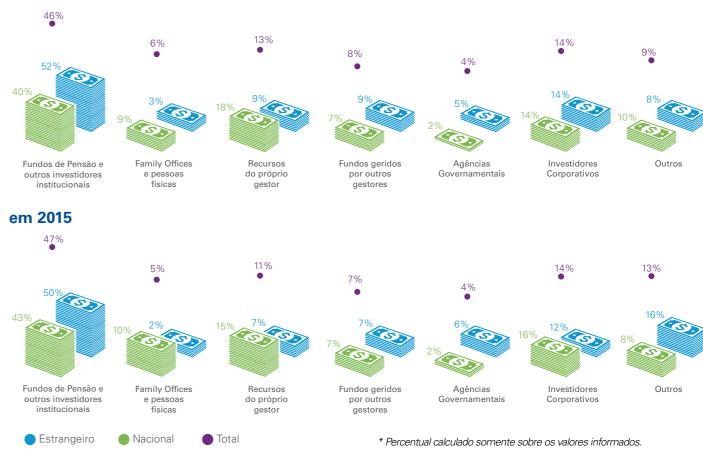


O capital de origem internacional se reduziu mais que o capital de origem nacional pois é afetado diretamente pela relação Real x Dólar. Além disso, os percentuais foram impactados pelos fundos que encerraram suas operações durante o ano, não sendo considerados na posição de 31 de dezembro de cada ano e pelos valores captados de origem nacional e estrangeira.



# Percentual do capital comprometido por tipo de investidor:\*

#### em 2016



A indústria possui uma base diversificada de investidores, entretanto os fundos de pensão e outros investidores instituicionais são responsáveis por 46% do total investido na indústria. Os recursos próprios dos gestores e investidores corporativos também chamam atenção com participações significativas.

Os recursos próprios de gestores independentes, ou seja, excluindo os recursos próprios geridos pelos bancos de desenvolvimento, familly offices, bancos de investimentos e fundos soberanos representam cerca apenas de 2% do capital comprometido total em 2016.



#### Origem do Capital x Nacionalidade do Gestor:





Capital Nacional



Capital Internacional







Capital Nacional

Capital Internacional





O capital de origem nacional é gerido quase em sua totalidade por gestores nacionais, enquanto cerca de 19% do capital internacional é gerido por gestores nacionais em 2015 e 2016. Ainda há muito espaço para captação de recursos internacionais por gestores brasileiros

### % da quantidade de gestores brasileiros que captaram recursos no exterior por faixa de capital em 2016\*



\*Percentual calculado apenas sobre os gestores brasileiros que captam recursos no exterior.

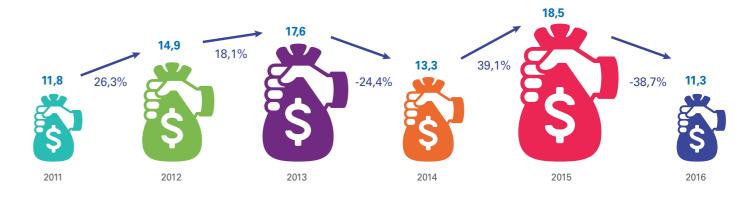
O tamanho do gestor, em termos de capital comprometido total, não parece ser um empecilho para captação de recursos no exterior. A ABVCAP possui um excelente programa de internacionalização dos gestores brasileiros, que auxilia na captação de recursos internacionais.



# Investimentos

#### Investimentos realizados no ano

#### Em bilhões de R\$



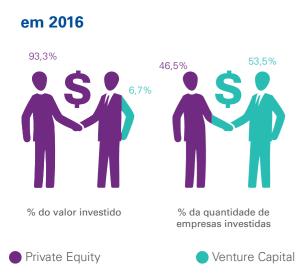




Apesar da redução do valor total dos investimentos em 2016, a quantidade de empresas investidas se manteve praticamente estável. Em 2015, tivemos investimentos muito grandes em empresas do setor de saúde e farmácia que aumentaram significativamente o ticket médio dos investimentos.



### Investimentos por modalidade





Apesar da modalidade de Venture Capital apresentar volume de investimentos muito inferior ao de Private Equity, representa quantidade maior de transações.

### Quantidade e valor médio dos investimentos



Foi observada redução no volume total dos investimentos em 2016 em relação a 2015, porém a quantidade de empresas investidas se manteve praticamente estável, em consequência o ticket médio foi o menor da série histórica.

### Quantidade e valores por modalidade

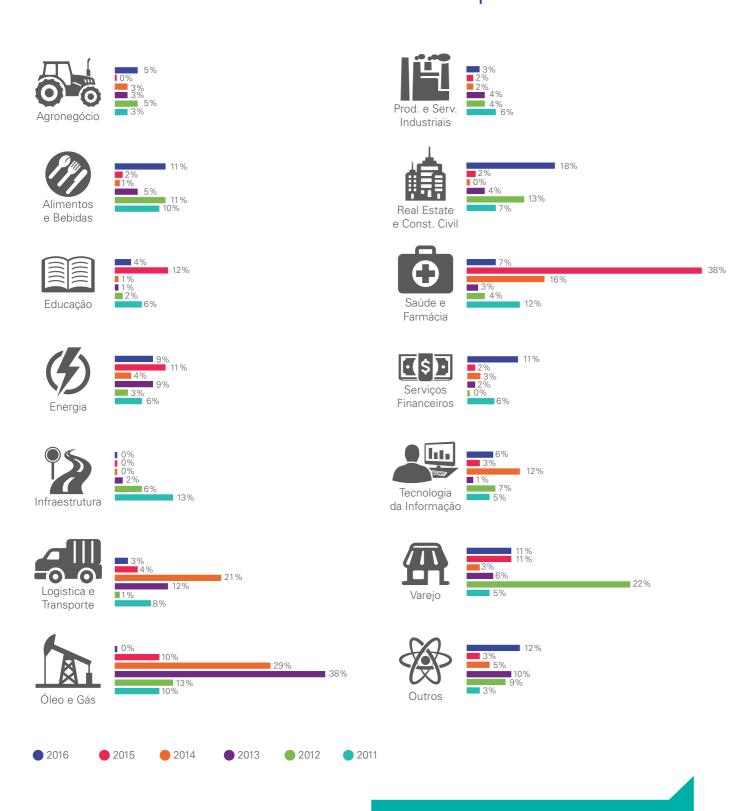


### Quantidade de empresas que podem ser investidas com o capital disponível





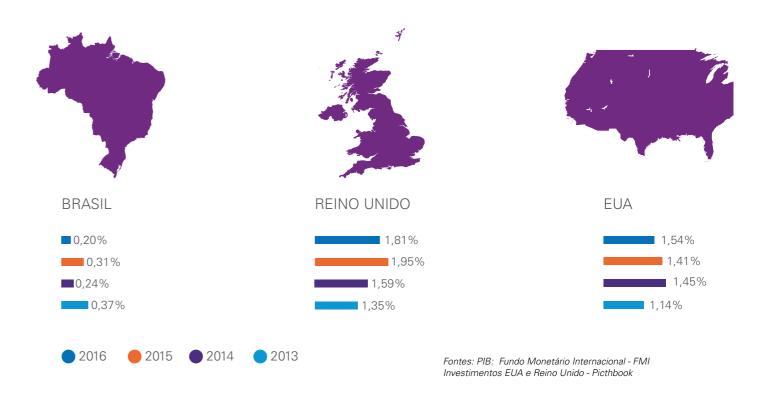
## Percentual do valor dos investimentos por setor



O grande destaque de 2016 foi a diversidade



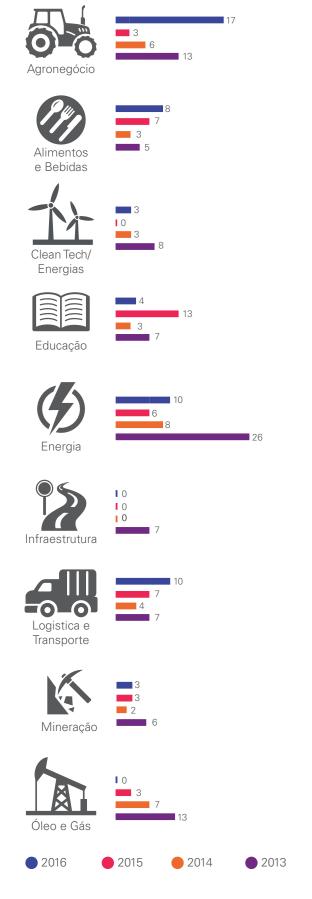
## Investimento/PIB

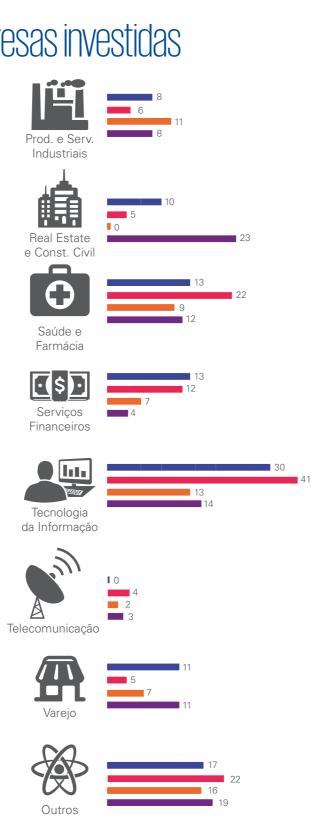


Quando comparamos o Brasil com os mercados desenvolvidos nota-se que ainda há espaço para aumento significativo dos investimentos.



### Quantidade reportada de empresas investidas

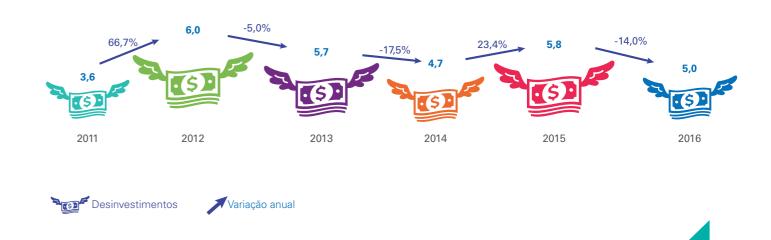






# Desinvestimentos

#### Desinvestimentos realizados no ano\*

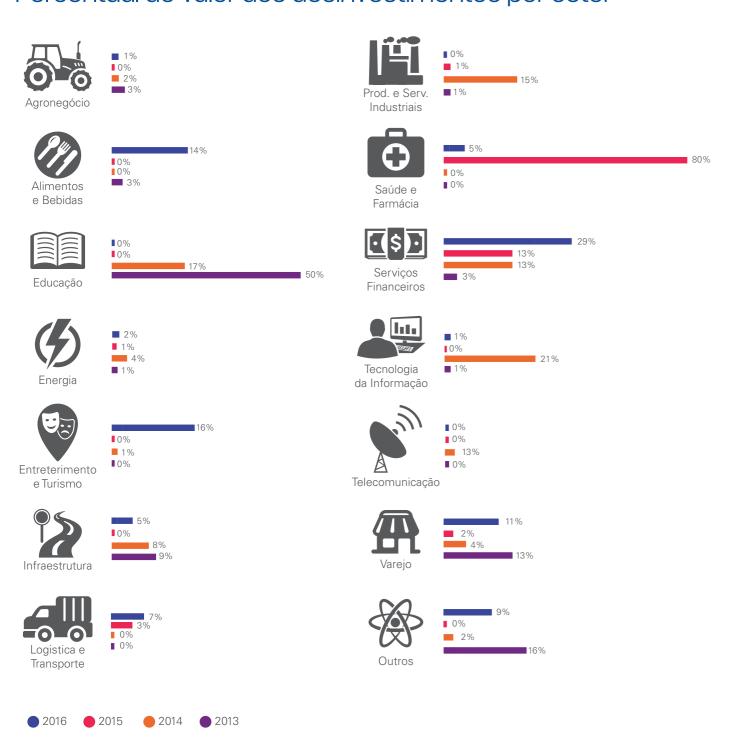


Em 2016, observamos redução de 14% no total desinvestido em relação ao ano anterior. Em 2015, 80% do montante de saídas se concentraram no setor de saúde e farmácia, enquanto em 2016 a concentração por setores foi bem menor.





### Percentual do valor dos desinvestimentos por setor



#### Lista dos gestores e administradores

2b Capital

Actis Capital Advent International Alaof do Brasil América Asset Angra Partners

Antera Gestão de Recursos Ático Administração de Recursos

BBI Financial Gestão de Recursos **BNP** Paribas

Bozano Investimentos

**BR** Opportunities

**BR** Partners Brasil Plural

**Brookfield Brasil BRZ** Investimentos

**BTG Pactual** 

Cadence Gestora de Recursos

Camargue Cambuhy

Claritas Administração de Recursos Confrapar Participações

CRP Participações

Cypress

Darby Administração de investimento **DGF** Investimentos

DLM Invista Asset Management DXA Gestão de Investimentos

Dynamo Administradora de Recursos

**EOS Investimentos** 

Fama FIR Capital

G5

Gávea Investimentos General Atlantic Global Environment Fund **GP** Investimentos **Graycliff Partners** 

H.I.G Capital

Icatu

Inseed Investimentos Invest Tech

Jardim Botânico Partners

Kaeté Investimentos Kinea Investimentos

Leblon Equities Gestão de Recursos Lions Trust Administradora de

Recursos

Lorinvest Gestão de Recursos

Mantiq Investimentos Mare Investimento

Neo Gestão de Recursos Nova Gestão de Recursos Nova Milano Investimentos

O3 Gestão de Recursos Oliveira Trust Servicer Opportunity Private Equity

Performa Investimentos Polo Capital

PortCapital

Qualcomn Ventures

**REAG Investimentos** Reva Gestão de Investimento Rio Bravo Investimentos Rosenberg Investimentos

Siguler Guff Southern Cross do Brasil Spectra Investimentos Squadra Participações

Stratus Gestão de Carteiras

Temasek

The Axxon Group Private Equity The Carlyle Group

TMG Capital TreeCorp

Trivèlla Investimentos Turim 21 Investimentos

Valora Gestão de Investimentos Vela Investimentos

Victoria Capital Investimentos

Vinci Capital

Votorantim Asset Management

Além das informações fornecidas pelas instituições acima, também obtivemos informações públicas de outros gestores que não estão nesta lista, conforme descrito na página 6 - Metodologia



#### Sobre a KPMG

A KPMG é uma rede global de firmas independentes que prestam serviços profissionais de Audit, Tax e Advisory. Estamos presentes em 152 países, com 189.000 profissionais atuando em firmas-membro em todo o mundo. As firmas-membro da rede KPMG são independentes entre si e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Cada firma-membro é uma entidade legal independente e separada e descreve-se como tal.

No Brasil, são aproximadamente 4.000 profissionais distribuídos em 13 Estados e Distrito Federal, 22 cidades e escritórios situados em São Paulo (sede), Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campinas, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, Joinville, Londrina, Manaus, Osasco, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Salvador, São Carlos, São José dos Campos e Uberlândia.

Orientada pelo seu propósito de empoderar a mudança, a KPMG tornou-se uma empresa referência no segmento em que atua. Compartilhamos valor e inspiramos confiança no mercado de capitais e nas comunidades há mais de 100 anos, transformando pessoas e empresas e gerando impactos positivos que contribuem para a realização de mudanças sustentáveis em nossos clientes, governos e sociedade civil.

Os profissionais da KPMG de Assessoria em Transações, Tax e Consultoria, com especializações setoriais, trabalham de forma integrada, ao seu lado, durante todo o ciclo da transação, com visão estratégica e excelência na execução.

Saiba mais em www.kpmg.com.br

#### Sobre a ABVCAP

A ABVCAP - é uma entidade sem fins lucrativos em atividade desde o ano 2000, que visa o desenvolvimento da atividade de investimento de longo prazo no Brasil, nas modalidades abrangidas pelos conceitos de private equity, venture e seed capital.

Com cerca de 215 membros representa a indústria de capital empreendedor, a ABVCAP defende os interesses dos integrantes da indústria junto a instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, em busca de políticas públicas cada vez mais favoráveis ao fomento desses investimentos no País.

Além de ampliar e aprimorar as várias frentes de investimento de longo prazo no Brasil, em sintonia com as práticas internacionais, quando aplicáveis, destacase, na missão da ABVCAP, sua integração estratégica ao mercado de capitais, como propulsor e reciclador de ativos/empresas das bolsas de valores.

A atuação da ABVCAP objetiva facilitar o relacionamento entre os integrantes da comunidade de investimentos de longo prazo, seja em âmbito nacional e internacional, propiciando um ambiente favorável a debates e intensificação de relacionamentos.

Os programas de treinamento, o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre a indústria, a divulgação de dados confiáveis, a promoção de boas práticas entre os integrantes da comunidade que representa e nas empresas investidas, bem como a interação com entidades similares ou correlatas, nacionais e internacionais, fazem parte de nosso dia-a-dia, em prol de um desenvolvimento saudável de relacionamento entre mercados e divulgação da cultura de investimento de longo prazo.

Saiba mais em www.abvcap.com.br





### Fale com o nosso time

#### Marco André C. Almeida

Head do Deal Advisory (Assessoria em Transações) Líder Nacional para as indústrias de Private Equity e de Investment Management

Tel: (11) 3940-3201 Tel: (21) 3515-9404 maalmeida@kpmg.com.br

#### **Raphael Vianna**

Sócio-diretor de Private Equity e Instrumentos Financeiros

Tel: (11) 3940-3197 raphaelvianna@kpmg.com.br

#### Apoio





### Contatos ABVCAP

#### Ângela Ximenes

Superintendente

Tel: (21) 3970-2432 Tel: (11) 3106-5025 aximenes@abvcap.com.br

#### **Cristiane Nascimento**

Projetos internacionais

Tel: (11) 3106-5025 Tel: (21) 3970-2432 cnascimento@abvcap.com.br

#### Marcio Sabalo Barea

Informações e Pesquisa

Tel: (21) 3970-2432 Tel: (11) 3106-5025 mbarea@abvcap.com.br

#### www.kpmg.com.br www.abvcap.com.br



© 2017 KPMG Assessores Tributários Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça. Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Criação: Gaudí Creative Thinking

O nome KPMG e o logotipo são marcas registradas ou comerciais da KPMG International.

Todas as informações apresentadas neste documento são de natureza genérica e não têm por finalidade abordar as circunstâncias de uma pessoa ou entidade específica. Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas, não há garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreenderem ações sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

